

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE DEZEMBRO DE 1938

Ano 12°

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 497

HOMENAGEM A JESUS

Natal!

A história humana não registra nos seus arquivos seculares, outro acontecimento de maior significação que o nascimento de Jesus. Entrando na vida em condições de extrema indigência, tivéramos por berço as palhas de uma estrebaria, por recepção o cántico dos pastores, por homenagem a visita dos humildes, por amigos os inquilinos daquela gruta, pacíficos e generosos irracionais, por âmparo a simplicidade dos seus progenitores. Ninguém já mais tivéramos tão triste fado! Homem algum receberá dos seus iguais trato tão mesquinho, desprezo tão revoltante, perseguição tão injusta, morte tão cruel! Destino mordaz e inegalável! Aquela que fora a bondade inimitável, o amor absoluto, a justiça sem mácula, a humildade suprema, nascera como o último dos seres, vivéramos na pobreza dos anônimos, morrera como o pior dos criminosos!

Quem julgaria que aquela simples saudação á uma jovem esposa de Nazarét, cidadã de Galiléa—“Salve, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres”... resultasse para a humanidade dos séculos futuros, a manifestação grandiosa da vontade divina, na sua mais alta demonstração de misericórdia e solicitude?! Quem diria que aquele extraño fenómeno, do qual fora agente diréto uma individualidade de nome Gabriel, se tornaria por milênios infínidos, o marco de uma nova era de luz espiritual a irradiar-se em toda a terra?

Eis a gênese dos fatos que o mundo comemora, relembrando os passos daquele ser super-humano, que mais tarde faria sangrar o coração de mulher mais bem formado que já houve na terra, não articulando uma palavra de queixume, de recriminação contra os algozes de seu filho, exemplo edificante das mães, humilde e boa, protetora e santa!

xxx

Correm céleres os tempos, transformando códigos, leis e monumentos, transfundindo, numa voragem infrene de renovação, os feitos de todos os homens, como se as gerações não mais suportar pudessem as velharias tradicionais do passado, buscando

NATAL

Em quasi todos os recantos do orbe terrestre, festiva e alegremente, a humanidade celebra, hoje, o dia máximo do calendário religioso.

Séculos atrás pastores e peregrinos, diante de uma pobre e humilde manjedoura, prostravam-se genuflexos, em adoração ao Filho de Deus, feito Homem! Era o advento divino do Messias Prometido que vinha resgatar a terra do pecado e obter a redenção do genero humano...

E desde Belém até as paragens mais longínquas, entre sálmos e hósanas ao Rei dos reis, o evangelho da paz, do amor e da caridade veiu trazer ao empedernido coração humano o ensinamento sublime do perdão e da misericórdia do Pai Supremo.

A voz arauta e rejubilante dos Mensageiros de Deus, chegava assim ao mundo, na entoação eterna do “Gloria in Altissimis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis”.

As predições eram cumpridas. Cristo nascera. A humanidade ressurgia do pecado, do erro, e da corrupção. Daí, por diante, far-se-ia a luz no espirito dos homens de boa vontade.

Jesus, em sua missão apostólica, haveria de pregar por toda parte, a filosofia do amor, da bondade, da resignação! E o Natal transmutar-se-ia em a mais expressiva demerida da existência dos povos...

Entretanto, á humanidade, no torvelinho agitado dos dias presentes, vai aos poucos imiscuindo novos céus de desordem, anarquia e descrença. Espíritos imperfeitos que somos, assiste-nos o dever de

consciencia de seguir as pégadas divinas, propagando a sua doutrina e expurgando a luz da fé no coração da humanidade.

E' mistér, nos dias atuais,

o interesse material, cumpre-nos antepor a voz da consciencia. Esta, sem dúvida alguma, nos assevera que não foi em vão, o nascimento em uma pauperrima manjedoura, d'Aquela que haveria de expirar no Gólgota, depois de legar ao mundo, um inexaurível repositório de santos e nobilíssimos ensinamentos!

No dia de hoje, o genero humano fixa o pensamento na Alvorada de sua redenção. O Natal, com suas festividades místicas, infunde em nossos seres, uma atmosfera de paz, fraternidade e devoção.

A nossa fé na Omnipotencia do Altissimo, infunde ao espirito uma tranquilidade interior, filha dessa ilimitada confiança que nos assiste a todo momento de podermos um dia, alçar aos ideais eternos, para os quais, fomos chamados a viver...

O homem, nesse dia, liberta-se de suas preocupações materiais, para ofertar ao Deus Menino, a oblata sincera e piedosa de suas preces, rogando-lhe a perfeição do espirito, quando findo seja, o seu trihar terreno.

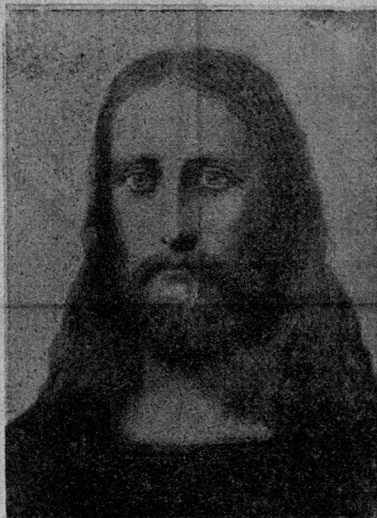
Nós, ao concentrarmos o espirito na magnificente simbolização do dia de hoje, dirigimos aos nossos confrades e leitores, os efusivos agurios de Feliz Natal e que a paz do Altissimo, desça sobre suas frentes, proporcionando-lhes neste mundo, a desejada tranquilidade de espirito e a bemaventurança eterna nas regiões do Além, quando se libertarem do envolvero material que os reveste presentemente.

um apostolado vivo e eficiente, capaz de integrar o homem no verdadeiro caminho espiritual. E' necessaria a arregimentação totalitaria das creaturas de boa vontade, afim de conduzirem seus semelhantes ao rebanho divino, libertando-os dos tentáculos hiantes da matéria!

A purificação de nossos espiritos, depende em grande parte, do nosso peregrinar terreno. Jesus, de todas virtudes, deixou-nos o seu exemplo. O da fé em nossos designios superiores e o da verdadeira caridade, devem constituir a norma essencial da vida.

ceste que sacia a fome de todos os famintos de verdade, de amor e de justiça; o refugio dos oprimidos, o balsamo miraculoso para todas as dores, o conforto para todos os miseráveis, o caminho para todos os transviados no erro, embrutecidos na maldade e no pecado; a verdade para todos os ignorantes, utopistas e pretenciosos cégos, a vida para todos os mortos ainda sepultados no túmulo da iniquidade!

Não puderam suportar tantas inovações os rígidos e maliciosos fariseus! Tantos absurdos não passariam sem a devida punição! Tanto atrevimento e desrespeito ás leis,



estonteada, convicções novas de uma felicidade sempre fugida, concretizada no anseio eterno de progredir! A obra humana não suportará jamais o impulso da evolução, não se eternizando em tempo algum, embora aliada ao influo divino! Só o calor dessa chama resurgir sempre, vivificando todas as idealisações destinadas a viver e fructificar! O que pertence ao engenho humano tem existencia fugaz, esfolia-se, paralisa e morre. E porque associada ao ser humano, inciente, perfectível e eterno, toda obra por ele elaborada só ilustrará um fraco período de tempo, sujeita fatalmente ao estigma do pro-

gresso que, no seu poder invencível, tudo reforma, selecciona e extingue, permanecendo intangível, refrigente e límpida todas as profeções divinas!

Como não conseguiu a corrupção dos séculos, sepultar na face da terra, as palavras daquelle ser extraordinário, exemplo unico de superioridade espiritual, e que viu a luz do mundo em circunstâncias extremas de pobreza? É porque aquele cuja memoria conquistou o culto e a veneração de todas as almas, incarnara o amor e o perdão! A sua doutrina de paz e mansuetude, alenta e revedora os fracos e vacilantes. Simbolisa o maná

que sacia a fome de todos os famintos de verdade, de amor e de justiça; o refugio dos oprimidos, o balsamo miraculoso para todas as dores, o conforto para todos os miseráveis, o caminho para todos os transviados no erro, embrutecidos na maldade e no pecado; a verdade para todos os ignorantes, utopistas e pretenciosos cégos, a vida para todos os mortos ainda sepultados no túmulo da iniquidade!

Não puderam suportar tantas inovações os rígidos e maliciosos fariseus! Tantos absurdos não passariam sem a devida punição! Tanto atrevimento e desrespeito ás leis,

tantos disparates praticados por um homem do povo, sem credenciais e sem nome, revoltára as entranhas dos senhores do mundo...

xxx

Tudo no mundo vem na sua época própria! “Jesus, o nosso Mestre, veio quando agonizavam as velhas religiões pagã e mosaica; quando as filosofias grega, romana e judaica se degladiavam em os torneios dos sábios da época, que procuravam emendar ou destruir o que existia, nada edificando em sua substituição, por falta de autoridade moral para essa obra, ou por afastamento das grandes camadas populares, das quais, pela fé, vinha a força para a renovação. Foi em uma época de incerteza e desvairamento que Deus mandou ao mundo o Reformador da Humanidade.

Ele veio, e a pregar a paz se foi onde só reinava a guerra; a abjuração das grandezas onde só havia o culto ao poder e ao esplendor; a humildade onde só existia a arrogancia; o perdão onde só florescia a vingança; a lei onde só imperava o desrespeito e a indisciplina; o amor onde só vivia o odio; a promessa do céu onde só se acreditava na terra!

Era a pomba da Arca que trazia o ramo da paz. Plantou esse ramo para que o homem dele fizesse a árvore, a cujo abrigo se recolhesse nas tormentas da vida, e nela constituísse a escada de Jacó, pela qual subisse ao céu”.

Entretanto, depois de vinte séculos, o nascimento de Jesus nada representa para milhares de creaturas. Ainda não nasceu para essas almas o Salvador da Humanidade!

Desconhecem o seu nascimento, os avarentos, os invejosos e os glútones. Jesus não nasceu ainda para os hipócritas, nem para os adúlteros, nem para os prepotentes; nem para os egoístas, ciumentos e ladrões; nem para os mentirosos, assassinos e exploradores; nem para os que tramam a vingança, nem para os que adormecem na preguiça, nem para os rancorosos e soberbos.

Jesus nasceu para os humildes, para os simples e pacientes; nasceu para os sofredores, para os resignados, para os sincéros; nasceu para os justos, para os mansos, para os caridosos.

Para todos aqueles que nele creem e confiam Jesus revive em seus corações como supremo alento.

Salve o dia do nascimento de Jesus, nosso amigo, irmão e Mestre!

JOSÉ RUSSO

Pub. Com. Franca em 25-12-92

NASCEU JESUS! -- Por VICENTE RICHINHO

Natal! Qual a lembrança que, a esse nome, não vêm alegres recordações de um passado feliz, de lares em festa, de crianças em folguedos?

Aflora em todos os lábios um doce sorriso e uma saudade amena se aninha em todos os corações!

E' que Jesus foi o portador da divina mensagem de redenção para a humanidade e a passagem do Seu aniversário, forma, por assim dizer, uma atmosfera de carícia, um ambiente de bondade e de afetuosa brandura.

De fato, como motivo de júbilo para a cristandade, outro maior do que o nascimento de Jesus não ha. Por isso, comemorar o dia 25 de Dezembro é, para nós, causa de intensa e radiosa alegria. E porque o mundo cristão assim com-

prende e sente, é que no dia de hoje, por toda parte se espalha refulgente contentamento.

Que admirável e colossal exemplo de Jesus — Espírito luminoso e grande que quiz ser pequeno —, para os espíritos trevosos e pequenos que se julgam grandes!

O berço humilde do Nazareno, com tudo mais que o rodeava, é um quadro para ser admirado, mas jamaiz descrito. Deixemos que o nosso pensamento vòe cêlere para o sitio que O viu nascer e detenhamo-nos extáticos ante a beleza singela e empolgante que a cena nos apresenta.

Descrever Jesus na mangedoura de Betleem!

Quem se julga suficientemente inspirado para tal cometimento? Para tanto são pálidas as côres que o pintor utiliza,

fraca a retorica do mais eloquente orador, impotente a pênna do mais imaginativo escritor e até as musas inspiradoras da poesia, calam se pre-videntes e respeitadas perante a magestade bucolica do panorama!

Na presença do humilde leito que abriga Jesus, o cérebro como que paraliza-se, para deixar falar somente o coração. E o grito deste é de reconhecimento e admiração para com o Espírito excelso do Enviado de Deus, que podendo ter sido rei, preferiu ser vassalo e podendo ter nascido em leito de brocados e purpura, não quiz mais do que a humildade de uma gruta forrada de palhas, demonstrando assim, ao homem que a humildade e a simplicidade, são as principais virtudes que devem ornar o seu caráter.



"Granja Espirita", lá no fundo. Em destaque, pessoas em visita e internados a passeio

O MENINO - LUZ

A humanidade inteira comemora a data de 25 de dezembro, em que a terra teve a felicidade de receber o Menino-Luz, o Cristo de Deus, que veio ao mundo para dar luz

às consciências nesse grandioso dia em que Deus permitiu que a luz se fizesse para o bem das criaturas. Isso afim de que elas tivessem ciência das coisas que esclarecem toda creatura que

Nele crê. Por isso, disse o Mestre mais tarde: "áquele que crê em mim, jámais está em trevas, porque eu sou a luz do mundo".

Claro está que nesse dia a luz se fez para o nosso planeta, mas nem todos se achavam na altura de receber do Senhor as claridades precisas, porque não estavam com os corações preparados para darem abrigo a essa luz e graça de Deus.

Em sua sua inexgotável bondade, Deus enviou-nos Jesus, mostrando-nos, assim, o caminho que conduz ás claridades Divinas.

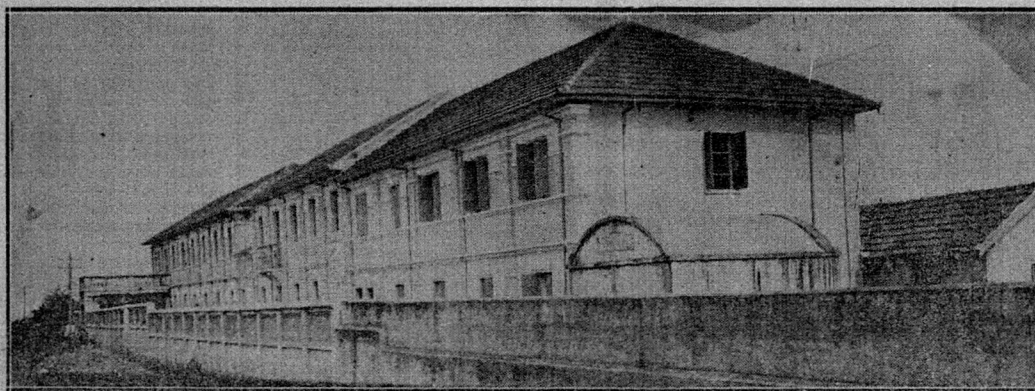
Temos, pois, confiança nessa boníssima Criança que nos encaminhara para o bem, aproximando-nos, cada vez mais, da perfeição eterna.

Somos criaturas destinadas a ascender aos píncaros da espiritualidade. Eis porque veio-nos o auxilio do céu na luminosa pessoa de Jesus, que favorecerá a humanidade afim de que, mais depressa, chegue ela a um estado feliz. Agradecemos, pois, ao Senhor por ter permitido chegar até nós, essa brilhantíssima luz.

Roso Alves Pereira

alto conceito social pelos seus dotes de caridade cristã, visando, sem nenhum outro interesse de ordem material o bem dos sofredores. encarna o verdadeiro amigo dos pobres, dedicando toda a sua brilhante inteligência á causa dos infelizes dementes, sem distinção de qualquer natureza. Profundo conhecedor da psiquiatria moderna, centenas de curas julgadas miraculosas tem coroados os seus esforços de devotado apostolo da ciência de curar.

(Cont. na ultima pag.)



Magestoso aspéto da casa de saúde, vendo-se de início a caixa d'água com capacidade para 20.000 litros

AO PUBLICO EM GERAL

Comemoramos neste dia o 50. aniversário da Fundação Civil - Casa de Saúde Allan Kardec apresentando aos nossos amigos leitores e a todos que tem interesse direto ou indireto, um resumo da atividade administrativa, durante esse período.

De 1922 a 1933, esta instituição de beneficência era designada por Asilo Allan Kardec, fundada, dirigida e mantida pelo Centro Espirita Esperança e Fé, havendo atravessado esses anos sob a direção do referido Centro.

Porém, em vista do seu crescente desenvolvimento, a diretoria de então deliberou dotá-la com grandes e modernos melhoramentos, construindo varios pavilhões, dormitórios, enfermarias, refeitórios, pátios, cozinhas, etc, tornando-a uma entidade autonoma, devidamente registrada e regida por uma diretoria idonea, passando dessa data em diante a denominar-se Casa de Saúde Allan Kardec

nome pelo qual é hoje conhecida em todo o paiz.

Os clichets que estampamos, dão uma idéa do que tem sido a ação positiva e bem orientada do esforçado provedor e principal fundador, Snr. José Marques Garcia, baluarte de larga visão, dispendendo o máximo esforço no afan de dotar a Casa de Saúde com reformas necessarias aos reclamos do progresso

Assim é que, nesses 5 anos constituiu-se em personalidade jurídica, regida por um estatuto de larga penetração dos deveres sociais, atendendo a centenas de dementes de todos os estados da União. Apesar das multiplas dificuldades que se antolharam no seu avanço, hoje se ergue aos olhos de todos, que, direta ou indiretamente cooperaram na sua construção, atingindo em grande parte a sua finalidade altruistica.

Apresentamos a seguir, alguns dados do conjunto, unicamente com o objetivo de

facilitar áqueles que ainda a não conhecem de viso, uma descrição aproximada, visto que, para uma noção completa seria indispensavel uma visita *in loco*.

Pavilhões

O estabelecimento dispõe de tres (3) pavilhões de dois andares, destinados para dormitórios, alojando cerca de 100 dementes de cada sexo. Outros pavilhões menores destinam-se ao mesmo fim. Possui ainda uma ampla garage, quatro casas para empregados, paiol, armazem, etc, tudo de moderna construção. O número de internados que a Casa comporta é de 200, porém, sempre tem sido ultrapassado, fazendo-se mister a construção de alojamentos de emergencia.

Neste momento estão abrigados 121 homens e 122 mulheres. Os dormitórios são cimentados para facilitar a higiene, com portas gradeadas de ferro, e outros meios de segurança.

Enfermarias

Duas enfermarias com capacidade para 40 leitos, sendo uma para cada secção. Quando entemos, os internados são recolhidos para receberem o tratamento adequado ás molestias de que são acometidos. Enfermeiros adestrados desempenham as funções á seu cargo, executando as prescrições médicas com solicitude e caridade. Ha ainda uma construção destacada do conjunto que é o necrotério, bem como cubiculos de isolamento para possiveis casos de molestias infecto-contagiosas.

Médicos

Atualmente a Casa de Saúde recebe assistencia médica dos srs. drs. J. Mathias Vieira e T. Novellino. O dr. J. Mathias Vieira figura como médico diretor ha cerca de 13 anos. Vem acompanhando os passos do primitivo Asilo Allan Kardec desde o seu nascimento. Espírito culto e abnegado, elevado no mais

MOVEIS BENJAMIN STEINBERG

Representam o mais alto grau de estética, durabilidade e economia

ESTILOS QUE AGRADAM --- QUALIDADES QUE RESISTEM

Casa "Sobrado Verde"

Praça N. S. da Conceição, 645

Aos operarios da seára de Jesus

Inaugurando a sua sêde em Belo Horizonte, o Cenaculo Espiritista "Tiago Maior" convidou o médium Francisco Cândido Xavier para assistir á reunião, recebendo por essa occasião, nos dias 1 e 2 de novembro passado, além de outras provas de assistência espiritual, um soneto de Alfonsus Guimarães e uma mensagem do guá Emanuel, que aqui publicamos.

Alfonsus diz bem que são os vivos do mundo da verdade que choram sobre os mortos na impiedade do campo santo da miséria humana.

É bem verdade que nós em relação aos espiritos esclarecidos, libertos das atrações do mundo e a que ele oferece, somos os mortos que ainda somos muito dominados pela contingencia da matéria e muito escravos dela.

Quasi todos os dias nas nossas sessões se apresentam espiritos sofredores que ignoram

que já se libertara do corpo e que sentem as dores e as preocupações da família que os atormentavam antes de desincarnarem. Em muitos casos é tarefa difficil convencê-los de que já não estão no seu corpo carnal, e o que só se consegue quando os espiritos prepostos lhes mostram o estado em que se acha o que foi o seu corpo material.

Aparecem espiritos que se sentem perseguidos, procurando esconder o roubo que praticaram, outros fugindo a policia, outros perseguidos pelas suas vítimas. E a todos esses, temos que esclarecer e apontar o caminho da renúncia.

No estudo da doutrina espirita se evita muita coisa desagradavel depois da morte, mesmo porque, sabendo o que se passa no Além deixa-se de fazer muita coisa que lá nos possa atrapalhar.

Eis pois, o soneto e a mensagem:

ROMARIA DOS MORTOS

*Tambem nós vimos, hoje, em romaria,
Da luz do mundo dos desincarnados,
Visitar nossos mortos bem amados,
Que palmilham a estrada erma e sombria,*

*Hoje, foste á lousa escura e fria,
Na lembrança sadouosa dos "finados",
Mas sóis vós, nossos mortos, sepultados,
Nos sepulchros de carne e de agonia!...*

*No parade de dôr dos cemiterios,
Passa, ó luz de dulcissimos misterios,
A generosa e santa caravana...*

*São os vivos do mundo da verdade,
Que choram sobre os mortos na impiedade
Do campo santo da miséria humana!*

ALFONSUS DE GUIMARÃES

"Meus amigos, Deus vos conceda muita paz.

Em vossas comemorações do Dia dos Mortos, somos levados a considerar a inpropriedade do conceito de finados, attribuidos áqueles que vos antecederam na jornada de além túmulo, porque das cinzas dos séculos mortos, como do pó das sepulturas, renasce a alma para o progresso infinito, no mecanismo da evolução prodigiosa de todos os seres para o Criador, Pal de toda a misericórdia e de todo o amor.

Sim, somos os vivos da verdade e a única vida real que é a existencia do espirito e além da noite escura e silenciosa dos túmulos os abençoados labores terrestres, sob a égide do Cristo, em nossa própria realização interior, no seu ensino e de verdade.

E as relações ostensivas entre nós outros e vós que vos conservais na escola regeneradora das lutas planetarias nunca deixaram de existir no conceito da harmonia universal entre a natureza visível e o plano radioso das verdades imortais. Trabalhadores da ultima hora, a vossa tarefa é grandiosa demais para que possamos classificá-las as finalidades divinas com a limitada palavra humana. Ultima hora, sim, porque viveis o século das mais profundas transições em todos setores políticos, sociais e religio-

so do orbe inteiro. Pascaram gerações indiferentes no curso dos séculos transcorridos, desdobraram as seitas religiosas o seu intento de encanadoras esperanças sobre o coração da humanidade sofredora, a ciência escarificou os segredos ocultos da natureza, intensificando as utilidades da vossa civilização, mas a verdade é que agora o homem espiritual despertou com os seus problemas complexos e profundos exigindo uma nova concepção e uma concepção de vida nova em que o coração humano seja elevado ás alturas a que attingiu o vosso raciocinio.

Depois de todas as conquistas, após as mais legitimas expressões do progresso físico, a vossa personalidade transcendente verificou a ausencia do smôr e da humildade nos bastidores de todos os nucleos sociais da vida planetaria e o século XX vive essa inquietação dolorosa do homem que não encontrou a si mesmo, no cenário de sua existencia terrestre. Os extremismos caracterizam essa fadiga da intelectualidade do século e essa decadencia das mais belas florações politicas e filosoficas da humanidade. Mas guardai a certeza de que a vossa tarefa é a de revivencia do direito, com o Evangelho, no caminho das mais formosas reivindicações espiri-

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA ADVOGADO

Consultor juridico da Associação Commercial e Industrial de Franca
— Caixa Postal, 17 —
Rua Campos Sales, 863
FRANCA E. S. Paulo

tual com Jesus Cristo. O vosso sacerdocio é diferente de quantos povocaram as demais expressões religiosas que tentaram iluminar a vida do planeta. As vossas armas são as da fé e o vosso interesse o da boa vontade e da sinceridade fraternais classificando os detalhes do caminho novo.

A Europa perde-se no complexo das mais angustiosas provas coletivas, mas, ha muitos anos, o mundo vem sendo preparado para os grandes movimentos renovadores dos tempos que correm porquanto, sob a direção misericordiosa do Cristo, ha alguns séculos, vêm sendo localizadas nas plagas americanas os espiritos sinceros, estudiosos e dedicados, considerando-se o papel da solidariedade continental com vistas aos séculos do porvir. Enquanto alguns nucleos de estudo do Velho Mundo se perdem pelo seu excessivo rigor de ordem científica, na America vindes compreendendo a importancia dos fatores do sentimento, entendendo que, na atualidade, a educação do coração é imprescindivel para que o raciocinio científico não se perca na insania do seu negativismo transcendente.

Operarios do Cristo que constituis a falange da ultima hora na civilização occidental, nós vos saudamos nas celebrações comemoradoras dos finados!

Além dos túmulos nós vos estendemos os braços fraternais para nos encontrar no eterno presente da vida, nas fulgurancias da vida imortal. Se o mundo se perde, á mingua da humildade e de amor, reacendamos os arebotes da fé para a humanidade sofredora.

A hora é de crepusculo e a noite não pôde tardar muito. As nuvens da impiedade e da discórdia prenunciam tempestade. Mas na travessia do mar encapulado da vida terrestre, devemos considerar que Jesus está no leme do grande barco. Descansemos n'Ele e trabalhemos muito porque o seu amor é a sua misericórdia infinita serão o sol glorioso da alvorada futura, no porvir da humanidade. — Emanuel".

Fred. Figner.
Do "Correio da Manhã"—Rio

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 K. \$300 — 15 ks. 12\$000
Pedidos ao fabricante
M. M E L L O
Rua D. Freire, 335 - fone, 426
FRANCA

SERVIÇO SOCIAL

Dentre os inumeros beneficios de carácter coletivo, que, todos devemos á implatação do Estado Novo, convem citar, logo, a recente organização dada pelo governo da Republica, ao Serviço Social. Ninguém ignora que a distribuição de auxilio pecuniario ás instituições de carácter assistencial, ou não, em nosso país, existia, já, antes de 1930. Mas é fóra de duvida que, sómente a partir dessa nova era, esse auxilio tomou uma feição mais justa, mais digna e equitativa, por libertar-se a distribuição dos dinheiros públicos, destinados a finalidades tão nobres, das influencias e peias partidarias, de ordem pessoal, estendendo-se, desde então, sem preocupação politica, ás instituições de todos os estados, mercedores do amparo oficial.

A magnitude do assunto e o desenvolvimento crescente e progressivo dessas instituições, estimuladas pelo carinho oficial, estavam exigindo, porém, dos poderes públicos, uma lei especial que permitisse ao governo, um conhecimento mais demorado dos vários programas por elas executados, assim também, o delineamento de um plano uniforme que pudesse distribui-las, convenientemente, pelos vários setores das suas próprias atribuições.

Não pareceu justo, igualmente, aos poderes públicos, limitar o seu raio de ação, ao exclusivo estímulo pecuniario a esses estabelecimentos, uma vez que entrava em seus propositos, colaborar com todos eles, de modo mais eficiente, para que desse mutuo intercambio, resultassem maiores beneficios á coletividade.

Dessa preocupação atenta e natural a um governo cuja diretriz primacial é o bem público, em todas a suas modalidades, resultou o plano consubstanciado no Decreto Lei N.º 525, de 10. Julho do ano vigente, creando o "Conselho Nacional de Serviço Social", incumbido de estudar as diferentes instituições subordinadas á finalidade de assistência social, assim como, estabelecendo as normas, os deveres e obrigações, e, com eles, os direitos correspondentes a essas agremiações que se dispuzessem a colaborar com o Estado, em assunto de magno interesse para a Nação.

Deixando de parte, por agora, as obrigações impostas pe-

la lei, aos estabelecimentos a que ela se refere, queremos lembrar e esclarecer aos interessados, por intermedio da imprensa do nosso país, a maneira pela qual as instituições poderião pleitear junto ao governo, os auxilios de que se julgarem mercedoras.

A instituição assistencial destinada a exercer o serviço social em qualquer de suas modalidades, quando requer subvênção federal, serão feitos, preliminarmente, as exigencias das seguintes provas:

- a) que se acha legalmente constituída, com personalidade jurídica;
- b) que tem mais de um ano de continuo e regular funcionamento;
- c) que se destina a alguma das finalidades previstas na lei;
- d) que dispõe de patrimoniois ou de renda regular;
- e) que não recebe qualquer outro auxilio financeiro da União;
- f) que não dispõe de recursos próprios e suficientes á manutenção e á ampliação de seus serviços;
- g) que presta serviços gratuitos aos necessitados;

A subvênção federal será requerida dentro do primeiro trimestre de cada ano, directamente ao Ministro de Educação e Saúde, sem intromissão de intermediarios.

Serviço especial do
S. Pl. do M. E. S.



Café Polar

CAFÉ, LEITE, CHOCOLATE, DOCES, PASTEIS

Comercio, 514
FRANCA

Vista de um lado da casa de saúde "Allan Kardec", com lindo panorama de um dos seus terraços, ao fundo —



ELI, ELI, LAMMA SABACTANNI

J. Teixeira, escreve

É um perigo viver-se apegado ao pé da letra, como dizem, isto é, não se procurar, no que lêmos, uma interpretação lógica, condicionada ao bom senso.

Um dos motivos, aliás dos principais, é saber-se se o que interpretamos exageradamente ao pé da letra, está de conformidade com o verdadeiro pensamento do escritor.

Pois, não raro, ou pelo emprego inoportuno de imagens de sua criação, ou por má versão de uma língua ou idioma para outro, não bem seu conhecido, comete absurdos incriáveis, desvirtuadores de originais, o que constitui vícios doutrinários, mais comumente no campo das religiões.

Estas são baseadas em velhas codificações de doutrinas pregadas e escritas há mais longos ou recentes tempos.

Um dos códigos mais antigos das gentes da segunda revelação, é o Evangelho de Jesus.

É precisamente nesse livro que se nota erros gravíssimos de tradução, que estão sendo corrigidos pelos apóstolos de Cristo nesta terceira revelação.

A Bíblia mozaica, na qual, em muitas se encontra o Evangelho de Cristo, como apendice da mesma, com o título de Novo Testamento, da vulgata latina, quer de Figueiredo, quer de Almeida, está evadida de erros, propositados ou não, de tradução dos originais primitivos.

Razão tem de ser, pois a doutrina de Cristo, como se presume, aliás com lógico pensamento, a se basear nas dificuldades de grafia daqueles tempos, foi escrita lentamente, e dela muito há baseado nas tradições.

Entretanto, hoje que o Evangelho está sendo ensinado à luz do espiritismo, por verdadeiros apóstolos do próprio Cristo, por Ele enviado, não podemos, como cristãos que jatamos de o ser, permanecer apegados ao pé da letra daqueles livros, agarrados com os erros visíveis que se encontram registrados nos mesmos.

Um deles é aquele que se encontra na tradução das palavras hebraicas: "Eli, Eli, Lamma Sabactani", cuja versão do latim para nosso idioma, é: "Meu Pai, Meu Pai, por que me abandonastes?" e cujas palavras foram ditas por Jesus, quando de seus derradeiros instantes na cruz do Calvário.

As últimas proferidas pelo Mártir do Gólgota.

Quem não vê em tal tradução um tamanho absurdo, um clamoroso ilogismo do bom senso e da razão?

A dar-se crédito naquela tradução, como ela chegou até nós, é preciso, antes, supormos Deus, o Pai amantíssimo e cheio de bondade inesgotável, capaz para uma tração Àquele Seu enviado, que tudo fez para o perfeito cumprimento da missão que, de seu Pai celestial, trouxera à terra, tendo dela saído triunfante e glorioso.

O que Jesus disse naquele soleníssimo instante, em que Ele, dentro de apenas instan-

tes estaria nos braços d'Aquele que O enviara; foi: "Meu Pai, Meu Pai, quanto me glorificastes!"

Isto foi, sim, o que Jesus disse nos seus últimos instantes, na cruz do Calvário.

E isto é mais consentâneo ao bom senso e a razão.

xxx

A humanidade, dada a hipótese absurda de que a tradução autêntica daquelas últimas palavras do Salvador, foi ou é mesmo a da vulgata latina de Figueiredo ou de Almeida, tão preconizadas pelos falsos cristãos de todos os tempos, correu o grande perigo de ficar no "stato quo", isto é, irredenta pelo arrependimento de seu Salvador, de a haver tirado do lódo de Sodoma e Gomorra.

Sim, porque Jesus, que era, como nós o somos, dotado de duas naturezas, a divina e a humana, bem poderia, nos seus últimos momentos, ter perdido a crença em seu Pai Celestial, pelo abandono que Aquele O lançou, quando da entrega da grande Obra de que se achava encarregado, para permitir, desgozoso, que a natureza humana n'Ele preponderasse.

Se tal acontecesse, certamente a Obra da redenção morreria, com Jesus, ao pé da Cruz. Entretanto, e por felicidade nossa, o que Jesus disse, foi uma proclamação da glória que o Pai lhe concedeu, de haver podido concluir, "in totum", a grandiosa Obra de que viera, do Ceu, encarregado.

Isto sim, é a verdade evangélica na sua pureza.

4 - 12 - 1938

Pires do Rio

EXCERTOS MEDIUNICOS

LOUCURA COLETIVA

Já, há anos atrás, o Alto vos predisse que, entre os flagelos concorrentes para a transformação planetária, estaria um que faria tremer a humanidade inteira.

A "loucura coletiva". Esta, longe de ser epidemia de "uma raça", devia contagiar "as raças", e portanto uma verdadeira promiscuidade de "loucos".

Se à febre dos armamentos, às alianças híbridas, e às perseguições de toda espécie, a junta a voluptia felina do predomínio de "uma raça" sobre "as raças", teréis a constatação do flagelo mencionado e previsto pelo Alto.

Por efeito dessa loucura, a mais terrível do globo, é lógico que tremem religiões, costumes, artes e... lares: tudo quanto em suma estabeleceu os anéis do progresso harmônico entre as raças.

A Criação, distinguindo povos e nações, não quiz sobrepor uns e às outras no conjunto humano; mas fomentar, apenas, a eruição das virtudes civis e cristãs entre os filhos de um único Pai, que é Deus.

Se outro tivesse sido o escopo reator, o decalogo de Moisés e o sacrifício do Cristo não teriam "valor universal", ou melhor, revelações da harmônica obra Divina.

Portanto, ainda uma vez vos possueta a "prova incontestável que o Homem, como con-

LEITOR AMIGO

AJUZE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

ADMOESTANDO

Galeno Vilela de Andrade

É preciso retratar esta sociedade em cores vivas para que a posteridade se convença dos erros arraigados aos costumes sociais, entravados o progresso moral e material dos povos. Os homens não se presam e só se buscam por interesse subalterno. A educação moral tornou-se impraticável numa sociedade que só disputa o ouro com intuições de dominar e gosar. O homem tornou-se um aparelho que só se movimentava com o ritmo comum. Chegamos a uma época em que o homem para fazer verdadeiro progresso terá que enfrentar com heroísmo estoico todos os ele-

tinuador dessa obra, é o "construtor e o destruidor de si mesmo", e quem o qualifica de "instrumento passivo" da Divina Vontade, ofende o Supremo Artífice de amor e de harmonia.

Todavia, é verdade, multiplicando-se os destruidores, o efeito será sempre o mesmo: o da "regeneração humana". Mas os primeiros serão responsáveis pelo emprego dos meios violentos: meios, que documentarão os sanguinários impenitentes.

E eis em ação, até o ano 2000, a seleção das creaturas. A direita do Cristo os semeadores de odio e de morte. Estes últimos, para reiniciar a inevitável purificação nos planetas inferiores.

Esperando, oh, meus irmãos, o beijo do Sol que verá a transformação da Terra; rezei, mas rezei muito, pelas almas dos... "destruidores".

Mariano Rango D'ARAGONA

A Lampada - Convicção

Diz um sábio aforismo: "Se queres que tua lampada fique sempre acesa durante a noite, não a acendas durante o dia".

Que lampada será essa que importa não acender pelo dia, afim de se manter acesa durante a noite?

— É a lampada da convicção.

É essa lampada que, em uns bruxoleando simplesmente e noutros brilhando com um pouco mais de intensidade, encaminha a creatura para o aprimoramento dos seus próprios sentimentos.

Por que, entretanto, em uns ou antes, na maioria, ela apenas bruxoleia, isto é, brilha frouxamente, e noutros, numa minoria insignificante, os seus raios são mais vivos e intensos, embora ainda muito longe da luminosidade que deve alcançar, um dia?

É que, aqueles que a possuem fraquinha, os quais são a maioria dos adótos dos diversos credos religiosos que hoje se ensaiam para virem a possuí-la em grau de maior intensidade, são os mesmos que desde tempos remotos veem se esquivando de avivar a luz dessa lampada nos raios reviventes do grandio-

so Sol Moral de Primeira Grandeza que é JESUS — o CRISTO, que há perto de vinte séculos baixou à Terra iluminando-lhe as trévas morais com o Seu verbo divino cujos inigualáveis ensinamentos se acham no Livro dos livros que é o EVANGELHO, embora com sua beleza em parte desfigurada pela imperfeição da linguagem humana mas, em todo caso, atentando exuberantemente a grande pureza do excelso Espírito Mestre dos mestres em sabedoria e bondade, — que legou à humanidade os grandiloquentes ensinamentos nele contidos.

— A LUZ foi dada ao Mundo e o Mundo a regeitou — lá está escrito nesse Evangelho bendito.

Não — é JESUS a Luz e o Mundo a Humanidade?

Sim, está isto fóra de dúvida. Logo, toda creatura, que representa uma partícula da humanidade, indubitavelmente tem regeitado a luz desde que ela foi dada ao mundo e, por isso, a luzinha que lhe foi e é posta no espírito desde a sua criação, ou seja o germe da crença — permanece fraca só porque não tem coragem

de aproximar dessa Luz resplendente de Sabedoria e Amor que é de fato o Caminho, a Verdade e a Vida — UNICO pelo qual todos terão que trilhar, mais hoje mais amanhã, afim de atingirem o ainda tão distante Porto de Salvação, que é a perfeição espiritual.

Em sentido figurado, a humanidade tem, pois, acendido até hoje, pelo dia, a lampada que lhe é dada para alumiar-se durante a noite, e isto desde que no Monte Sinai Moisés recebeu os Dez Mandamentos ou Decálogo que Jesus posteriormente veio confirmar e reafirmar com maior amplitude, dando vida à letra com os fatos concretos que foram os sublimes exemplos de dedicação, sacrifício e amor aos seus infelizes irmãos e guiados que, assim naquela época como na atual, lhe foram retribuído com o descaço e a ingratidão!

Mas, máu grão tudo isso e por essa razão mesma, a todos os seres pensantes é distribuído constantemente o azeite dos conhecimentos morais com base no Evangelho do Cristo, para com ela cada

mentos materiais e humanos.

Em pleno século XX, século das luzes, parece que recedeu a situação dos povos em consequência da falta de educação moral. Ficamos pasmo diante de tantos fatos que comprovam a falta de sinceridade na vida de relações. Falam em pecado pois, não é este pecado a transgressão das leis Divinas?... Jesus Cristo como modelo conde a mentira e disse: o poder do mal está dominado. Quem foi Jesus de Nazaret?!

Um simples profeta que veio salvar a humanidade pelo seu martírio até o golgota?... Não. Srns.. As suas palavras sancionadas pelos atos testificam o seu ensino sublime e mostram que teremos todos de passar por infinitos graus de aperfeiçoamento e que só depende da nossa vontade, apressar e suavizar a nossa ascensão na escala hierárquica dos mundos — Na casa de meu Pai há muitas moradas.

Neu entretanto o homem continua descrente do seu próprio futuro!!!

Esse aviltamento de costumes terá que trazer terríveis solavancos nos embates sociais; pois que máis costumes são os efeitos da orientação e esta da ignorância. Ora, tudo no Universo tende a progredir. Quando o homem cochila as leis naturais o advertem e o impulsionam para a frente; portanto, a matéria, mais poderosa quando do espírito incarnado, obedecendo a vontade Divina, impõe respeito absoluto. Na liberdade adquirimos experiência, nas vidas sucessivas acumulamos os tesouros de virtude e ciência que representam as duas azas para a alma voar para Deus. Nos remígios da prece e nos alcançando aos páramos da luz, vamos nos exercitando na penosa jornada através dos séculos. Homens! Irmãos nossos! Não há necessidade de abandonar os vossos campos de indústria, os vossos negócios, os vossos afazeres agradáveis, para seguirdes o Cristo. Cada um no seu posto de comando, aguardando a ordem venerável do Mestre; é o que é preciso fazer. Para merecerdes um lugar destacado, necessariamente é preciso que estejais fielmente apostos e perfeitamente orientados sobre a disciplina do comando. Quando aqui no teatro da vida, estamos todos arregimentados e sempre em combate, desde o despertar do dia até o repouso teremos que lutar. Não será útil então poder dizer no fim de cada dia: empreguei bem o meu dia porque tirei proveito hoje para mim e para o meu próximo?... Nesse exame diário dos nossos atos, estaremos cada dia melhor preparados para mais recebermos.

Identifiquemo-nos aos ensinamentos superiores de moral robusta. Que importam as pequenas dificuldades, si temos certeza de atingirmos a meta almejada! Não há vitória sem combates e nem louros sem vitória. Avante sempre!!!.

Cont. na pág. seguinte

UMA VERDADEIRA JOIA

ANUARIO DAS SENHORAS

ANO 1939

É um luxuoso volume, impresso em rotogravura, com cerca de quatrocentas páginas, contendo modas, bordados, crochê, decorações, todos os trabalhos de arte, os arranjos de casa, cuidados de beleza, conselhos, literatura, esporte, cinema e curiosidades. Verdadeiro é útil encantamento para o espírito feminino.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EM DEZEMBRO: ANUARIO DAS SENHORAS

Apreciação

"O Enigma Universal" é um livro saído da brilhante pena de Noel Varão, que deve ser lido por todos aqueles que se interessam pela resolução dos problemas transcendentes da alma humana, e que se relacionam com as leis universais.

Já conhecíamos "Orações de Um Crente", obra em que o mesmo autor revelou-se digno do aplauso dos que amam a verdade. Agora com a nova edição da Editora Espirita Ltda. de "O Enigma Universal", vem a literatura espírita de ser enriquecida com mais um substancial trabalho em que este ilustrado escritor mostrou-se digno de todos os elogios por parte dos que sabem compreender-lhe o valor.

Como prova do que afirmamos, vamos transcrever um trecho da valiosa obra referida:

VII

Partindo da hipótese que o homem seja uma máquina e que essa máquina tenha o predicado de raciocinar, não nos parece lógico supor in-existentes os efeitos intelectuais produzidos pela sua engrenagem.

O homem raciocinando, expê-lo, por intermédio das secreções cerebrais, uma força irradiativa, denominada pensamento, com o qual submete a atividade dos seres inferiores e resolve todas as dificuldades da vida humana.

O pensamento provém da harmonia e do equilíbrio fisiológico. Enquanto são regulares as funções orgânicas, o homem raciocina normalmente; atrofiando-se, porém, algum tecido, ha o desequilíbrio das faculdades, que pôde ser parcial ou total, segundo o estado do paciente...

Perfeitamente, senhores Materialistas, mas, não ha máquina com funções regulares, uma vez desafiada.

Partindo da hipótese que o homem seja uma máquina e que essa máquina tenha o predicado de raciocinar, não nos parece lógico supor in-existentes os efeitos intelectuais produzidos pela sua engrenagem.

Qualquer máquina reduz o combustível a vapores e a frações microscópicas, ó cértio; todavia, esse combustível, que lhe animou as funções, apesar de fragmentado e transformado em partículas insignificantes, não se perde, antes adere a novas formas, que vai nutrir, renovando outros corpos homogêneos.

Se a máquina é uma combinação de movimentos, regulados por qualquer sistema propulsor, ainda que dispen-

funções na máquina e colher a sua produção útil e invariável. Isto com relação ao combustível da máquina artificial, sucedendo o mesmo ao combustível da máquina natural, ou humana, que funciona, também, reanimada pela alimentação. É verdade que a alimentação é um combustível riquíssimo, todavia, não deixa de ser um combustível, embora selecionado e substancial. E, verificando os processos de assimilação e desassimilação, notamos que se transforma, como todos os combustíveis, em atividade mecânica.

De forma que, acionadas pelo combustível, a máquina artificial e a máquina natural desenvolvem uma capacidade de produção apurada pelos movimentos ritmados pela engrenagem.

A máquina artificial é uma esplendida invenção, muito útil, principalmente quando beneficia às coletividades e merece, por isso mesmo, todos os elogios, visto favorecer o progresso social. Porém, o

NATAL DE 1938

A casa de saúde "Allan Kardec", por seu provedor, apêla para todos os corações bondosos bem como aos que têm doentes internados nesta casa, um óbulo qualquer para festejar o Natal deste ano juntamente com seus internados.

Dinheiro, doces, frutas, biscoitos, roupas, qualquer coisa enfim que enviarem para o Natal dos asilados, muito contribuído para alguns momentos de alegria proporcionada aos infelizes dependentes da casa de saúde "Allan Kardec", pelos quais penhoradamente agradece

a Provedoria

dezembro, 938.

nosso objetivo tem por fim estabelecer comparações, apreciando, simplesmente, os princípios da mecânica puramente automaticos, e insensíveis, embora mercedores dos maiores encomios. Confrontando a atividade da máquina artificial com a atividade da máquina humana, surpreendem-nos, de um lado, os resultados físicos, de outro lado, os resultados psíquicos e isso nos estimula e enche de curiosidade.

Uma, a máquina artificial, para funcionar, carece de

combustível e para produzir exige a aplicação de matéria prima, apresentando, depois, um resultado inalterável, e mesmo assim, é indispensável colocar o material adequado, nos seus devidos lugares, sem o que, funcionaria sem produção.

Sem o mostrador, o relógio não marca horas e, para o navio se movimentar, é óbvio a caldeira comunicar-se com o correame. Ao passo que a outra, a máquina natural, apesar de se alimentar com um combustível rigorosamente material, desenvolve e produz, de diversos modos, resultados intelectuais diferentes, fabricados pela sua atividade cerebral, que dispensa a aplicação e o emprego de qualquer qualidade de matéria prima.

Quando a máquina artificial se inutiliza, ou se decompõe, não parece, esvalda em nada, antes, todos os elementos físicos que a engendram, quaisquer que eles sejam, transformam-se, em obediência às leis de seleção, que não permitem a imobilidade, nem o desperdício de um só átomo.

Durante o tempo em que a máquina artificial exerce a sua atividade, combina, mecanicamente, uma série de resultados apreciáveis e esses resultados são convenientes, mas, aproveitados para fins unicamente comerciais.

O ponteiro, rodando, marca o tempo.

Uma mola de aço desenvolve

a força, que é aproveitada para compensar a produção do relógio. Marcando o tempo,

o relógio, aparentemente, não utiliza matéria prima, tão pouco segrega esta ou aquela substância e, para produzir, dispensa qualquer elemento, bastando uma combinação de números, que nós convencionalmente, pela divisão, chamar horas. Se ha matéria prima aplicada na produção do relógio, francamente, não a percebemos, só distinguindo os seus resultados imaginários, enquanto não perdermos a noção do tempo.

Com efeito, a produção do relógio, se não é van, parece convencional e o próprio combustível, de que se utiliza para funcionar, é quasi imperceptível, tão sutil é a força de uma mola de aço. O tempo é o fim comercial a que se destina o relógio.

A caldeira, aquecida pelo fogo, apesar de ser mais acessível, promete, mais ou menos, os mesmos resultados. A combustão, que a obriga a funcionar, transforma-se completamente, nada se desperdiça e a sua produção, muito embora seja uma força invariável, é, contudo, um ele-

A Lampada - Convicção

(Cont. da página anterior)

qual alimentar a luzinha de sua lampada-convicção afirm de que, assim munidos, não recebem atravessar as noites tempestuosas de provações, quando estas chegarem. Mas, que fazem, geralmente, deste azeite bendito, aqueles que o recebem? Quando não o afirmam logo imediatamente, com desprezo e desdém, olvidam-no, isto é, esquecem-no a um canto como coisa de somenos importância! Pois este procedimento vale por acender a lampada durante o dia, porque, em chegando a noite, isto é, quando sôa a hora da dor visitá-los para pagarem suas dividas contraídas perante a justiça divina, pressurosos vão procurar acender essa lampada, porém, grande lhes é a decepção porque lhes falta o azeite que, imprevidente e estultamente, jogaram fóra!

Não é demais, pois, afirmar-se que todos temos acendido e talvez continuamos a acender nossa lampada durante o dia, pela má vontade por ventura demonstrada ainda para com as coisas divinas ou, quando não, pelo insignificante esforço que fazemos para ampliar a luz da

nossa lampada-convicção. As sementes evangélicas já existem, por assim dizer, em todos os espíritos. Por que, então, não fazem germinar, crescer e produzir frutos sazonados mediante sinceros esforços convergentes a esse santo ideal espiritual?

A ausencia desse esforço naquelles que já receberam a semente fertilizante dos ensinados de Jesus não se justifica em absoluto, porque sabem que se ainda não chegou, não tardará — quem sabe? — a chegar a noite trevosa das benditas provas remissivas que lhes convulsionarão os espíritos em estertores lancinantes de sofrimentos físicos ou morais ou ambos conjuntamente.

— A Luz veio ao Mundo e a Luz permanece no Mundo!

O ESPIRITISMO é a Nova Luz que JESUS — a LUZ suprema — permitiu fosse trazida a essa mesma humanidade que, como Ele próprio ensina — tem olhos e não vê; tem ouvidos e não ouve!

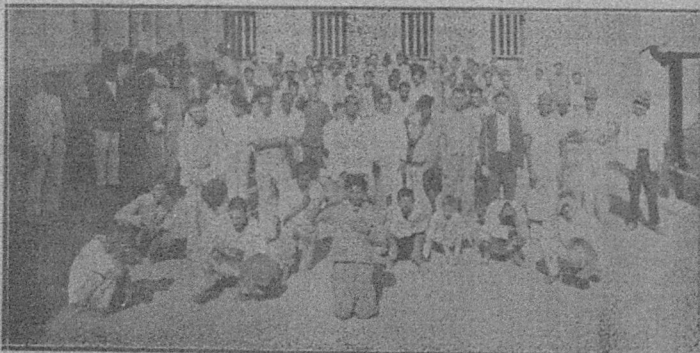
O Espiritismo, porém, faz com que os cegos vejam e os surdos oíam! Ele incarna o Paraclito Consolador que o divino Mestre prometêra enviar ao Mundo na ocasião oportu-

na. Pois, o Consolador aí está ha perto de oitenta anos consolando realmente a quantos buscam agasalhar-se sob suas azas protetoras. Ele apresenta mais uma oportunidade que DEUS concede aos seus filhos retardatarios no caminho do progresso, para que, sob a sua égide, possam mais facilmente desvencilhar-se do cortejo indíndavel de crimes e de erros perpetrados em préteritas existencias. Como Ciência e Religião que é, ele dá a cada um o conhecimento de si mesmo e prepara-o para atravessar incólume as noites de expiações e provas terrenas, indispensáveis á sua reabilitação moral perante DEUS-Pai infinitamente Justo e Bom.

E como todos nós temos muitas noites de provas a atravessar, busquemos avivar a luzinha de nossa lampada-convicção nos raios de sua divina filosofia-cientifica-religiosa, cujo corpo de Doutrina é o verdadeiro Cristianismo do Cristo por isso que, quem acolhe-lo hoje, embora tendo repellido-o ôntem, é a JESUS que acolherá!

Baurú Novembro de 1938.

Nabor da Graça Leite



SECÇÃO MASCULINA — PARTE DE INTERNADOS NO PÁTIO DE OBSERVAÇÃO

Cont. na pág. seguinte

mento aplicado á industria. O movimento é o fim comercial a que se destina a caldeira a vapor.

Todas as máquinas, exigindo combustível e matéria prima para funcionar e produzir, manipulam suas especialidades, confeccionando objetos com diferentes aspéto e apresentando resultados inalteráveis, que se destinam a fins comerciais.

Pois bem: o tempo marcado pelo relógio, proveniente da força que uma mola de aço aproveitou, o movimento da caldeira a vapor; a confeção e manipulação de todas as indústrias, tudo, finalmente, que a máquina artificial combina em espécie, em número e em som, simples ou composto, com destinos comerciais, ou fins recreativos, nada escapa á ação das leis universais, que espelham os interesses do homem, decompondo os elementos e aproveitando-os para fins diversos. E todas as matérias orgânicas e inorgânicas, todos os elementos ponderáveis e imponderáveis, estejam onde estiverem, ou no sólo, ou no ar, ou na luz, entre os seres organizados, entre os objetos e entre as coisas, encontram-se sempre, não diminuindo, nem aumentando as dimensões do Cosmos.

A máquina artificial, o combustível e a produção não se amalgamam em uma massa indecifrável. Tão pouco parecem, quando se decompõem, ou gastam com o uso. Também não se somem esvaídas em nada o mais insignificante resíduo aparece e reaparece, sempre, aos olhos do alquimista. Nem as leis da natureza, nem as forças e leis da física consentem que se desperdice, ou perca, sem orientação e sem utilidade, uma partícula qualquer de matéria, por mais desprezível que a concebamos. O eterno movimento, que acelera todas as coisas, arrasta atraz de si tudo quando existe, não havendo um único elemento, que escape aos seus próprios destinos e fins.

Mas, a máquina humana, na opinião dos eminentes materialistas, extravia a sua produção. Tudo subsiste e nada se perde em a Natureza e no Universo; todavia, o corpo humano é uma exceção á regra geral, pois, segundo eles afirmam, a produção é uma inverossimilhança e uma quimera.

O alimento sustenta a máquina natural e transmite ás células libações, que se convertem em raciocínios; porém, a expressão vital do eu, após a destruição da máquina, dilue-se na confusão do nada. Tudo subsiste, menos a vida, que não dá um passo avante. A máquina humana, na sua atividade constante, pro-

Não façam suas compras sem consultar os preços da

FARMACIA NORMAL

O maior ESTOQUE da Praça

Fone, 78 - FRANCA - E. S. Paulo

duzindo idéias, razões, conceitos, numa luta veemente, consigo mesma e com o todo, paralisa no ato da morte e não ha mais nada...

Durante a vida, tudo são ilusões, porque os afetos, os sentimentos, a mentalidade, são imaginações pueris, que morrem assim que nascem; são forças concretas e ao mesmo tempo abstratas, que existem e não existem. Tocamos a matéria, jámais tocaremos a vida...

Não achais incoerentes os vossos raciocínios, senhores materialistas?

Esse elemento substancial segregado pelo cérebro e que exprime a razão de sermos inteligentes; que perdura, retida no eu, individualizando uma personalidade consciente; que nos guia os passos e engrandece o nosso valor moral; esse elemento substancial, purificado pela secreção dos órgãos, desaparecerá do cenário universal, sem idoneidade, sem identidade?

Porque?

As idéias humanas, as imaginações do pensamento, as sensibilidades e as impressões da vida têm, ou não têm fórmula?

E essa fórmula segregada e quintessenciada pelas funções orgânicas, esse fluido etéreo, definido pelas secreções do pensamento, é, ou não é uma substancia?

E essa substancia irradiativa, percebida pela transmissão e pelo contato, será, ou não será um elemento consciente?

Nós, que vos estamos a criticar, achamos que sim, e, ainda que esta versão não explique toda a verdade, ao me-

nos permite que se justifique a produção da máquina humana.

O homem pensa e o pensamento tem que ser alguma coisa diferente dos órgãos, diferente das células, e essa alguma coisa, empregue-se o termo que se empregar para classifica-la, é uma substancia engendrada pelas secreções cerebrais, é um elemento exteriorizado pelos ossos, pelas vísceras, pelos glóbulos sanguíneos; um elemento definido, como qualquer outro elemento; é, enfim, um elemento impercível, infinito, eterno e que não poderá, jámais, pertencer a grupos de substancias, incompatíveis com a sua própria essencia. Essa essencia dinâmica é a produção da máquina humana, na sua atividade intelectual e, sendo uma essencia sensível e consciente, não lhe convém, de modo nenhum identificar-se em um meio abstrato, transformada em um nucleo de formas insensíveis e inconscientes, preferindo, certamente, adaptar-se a um sistema de vibrações concretas, conformes ás suas aspirações e aos seus ideais.

Todas estas particularidades da substancia pensante induzem-nos, eventualmente, á finalidade do ser físico, representado pelo individualismo vital e até pelo individualismo físico, em colisão permanente com uma Unidade espiritual e em colisão permanente com uma Unidade material, que não poderéis, senhores materialistas, contradizer, sem o risco de abalar a vossa reputação.

Estudemos

ODILON FERREIRA

É vês de muitos confrades afirmarem a desnecessidade do estudo, aprofundado da Doutrina Espirita, alegando que bastam a fé e o sentimento de caridade para que tenhamos bem cumprido os nossos deveres. Não nego a grandeza da alma de abnegados confrades que, embora semianalfabetos, possuem a sua grande fé mais ou menos iluminada pelo Espiritismo, a par de um coração caridoso que desperta em nós muita simpatia e respeito.

Conheço tambem outros tantos letrados, concededores dos fundamentos lógicos do Espiritismo os quais, entretanto, nenhum hem fazem aos seus semelhantes e vivem a duvidar do que sabem. Não ha, porém, por esses motivos, razão para se negar a necessidade imperiosa do estudo, pois bem sabemos que hoje mais do que nunca, precisamos defender o Nosso Ideal dos ataques de muitos adversarios que nos espreitam e não cessam de crear em torno do Espiritismo essa onda de trévas que dificultam, até certo ponto, o seu pro-

gresso. Como poderemos fazê-lo sem estudar? Fornos creados para o aperfeiçoamento infinito e a nossa tarefa é trabalhar no sentido da nossa evolução.

Como adquirimos as luzes propicias ao nosso aperfeiçoamento intelectual e moral?

Precisamos conjugar a Sabedoria ao Amór. Com essas duas azas voaremos ás planuras superiores da vida. Sem uma ou outra, estaremos desequilibrados como o passaro que tenha uma das azas partida. Sendo bons, já seremos um tanto felizes, não ha dúvida, mas a nossa felicidade se completará quando o nosso espirito estiver iluminado pela Sabedoria e santificado pelo amór. Jesus ensina: "Amai-vos uns aos outros, — eis o primeiro mandamento. Instrui-vos, — eis o segundo. "Quem será assás ousado a ponto de contrariar o ensino de Jesus?

Estaria o Espiritismo calcado em dogmas humanos desprovidos de senso verdadeiramente científico? sua base indestrutível estará apenas firmada em preconceitos místicos ou mistério inexplicáveis?

O Espiritismo é claridade, é filosofia real e positiva que encontra explicação no conhecimento verdadeiro das Leis de Deus, que são as leis naturais. Para compreendê-lo é preciso estudo e discernimento. Sem estudo, ficaremos expostos ao fanatismo pernicioso cujos frutos são tão terribes quanto indezescíveis.

Precisamos estudar, esclarecendo o mais possível os nossos espiritos, para que tenhamos a possibilidade de distinguir o joio do trigo. Precisamos tambem pautar a nossa vida pelo Evangelho de Jesus, se quizermos ser felizes.

Seja o nosso lema:
Luz — Amór.

Leiam «O Tico-Tico»

Verduras

Na "GRANJA ESPÍRITA", no alto da cidade nova, de propriedade da casa de saúde de "Allan Kardec", vendem-se verduras frescas em qualquer quantidade :- :-

Irrigação com o maior asseio e a vista do público

ADUBO APROPRIADO

Armazem de cereais e máquina de beneficiar arroz

A. MOTA JUNIOR

Compra e vende cereais e generos do país

Frei Germano, 112 — Caixa, 189 — Fone, 154

FRANCA — Estado de S. Paulo

Belíssima vista do pomar da casa de saúde, vendo-se com saliência o magestoso prédio com seus pavilhões



A Dôr

A dôr é filtro de nossa alma que a conduz ao retílineo caminho da purificação. Desde o berço á Eternidade é a nossa inseparável e bondosa companheira que em suas manifestações sensitivas, nos transporta até as infindas paragens do Além, infundindo em nossos espíritos, a resignação da vida e orientando-nos pela senda do bem e da verdade.

Dôr companheira da infância, da mocidade e da senectude. És tu companheira querida que tanto me alentas neste espinhoso peregrinar terreno, me auxilias na escalada das íngremes escarpas de meu roteiro e que aclaras os horizontes distantes, por onde se divisa a doce e bendita morada prometida por Jesus aos seus diletos filhos!

Dôr sacrosanta que transfundes ao meu espírito a coragem para vencer as dificuldades e transpor, com paciência e perseverança, os obstáculos deparados em meio a minha jornada!

Quando, as tuas setas nos atingem, outro objetivo não tem, senão o de purificar os nossos espíritos, eliminar as impurezas existentes e combater as raízes da ignorância que intentam amordaçá-los, privando assim, os anseios de paz e felicidade que almejamos possuir com a graça e beaventurança do Espírito Supremo!

Dôr sublime! Foste também a dedicada companheira d'Aquêle que por nós tanto sofreu e padeceu e que ante o teu estigma, abrindo os braços, exclamou: Eu sou o Caminho e a Vida!

E é nesse caminho que tu nos assistes, conforta e purifica. É nessa tua solicitude amiga, que encontramos o verdadeiro sentido da vida e a ventura suprema das bênçãos divinas.

Limeira-E. S. P. -dezembro-38
Josefina Igâcio de Campos

render graças ao Altíssimo, por inspirar ao nosso Diretor, tão dignificantes sentimentos humanitários, permitindo que ele realize um verdadeiro apostolado de fé, caridade e religião.

Finalmente, por todos predicados que exornam o seu retílineo caráter, exemplo e modelo a todos confrades, amigos e companheiros de atividades vitais, é a pessoa do nosso Diretor, merecedora do



Alguns canteiros de hortaliças, vendo-se o nosso diretor com pessoas da família do administrador da "Granja Espírita"



Vista de parte do quintal da "Granja Espírita"

Preito de Justiça

Ha creaturas humanas que através seus dias terrenos, personificam existências úteis, inteiramente voltadas aos interesses máximos da comunidade.

Seus esforços e iniciativas não visam ao conforto individual, mas, sim, á benemerencia dos atos que se coadunam com a situação geral dos seus semelhantes.

Nada aspiram a si próprios. Desconhecem o egoísmo. Apenas, tem por objetivo precípuo de suas vidas, o que reflete o amparo e alento do próximo. São espíritos filantrópicos. Corações que seguiu o exemplo do Meigo Nazareno, cultivam com fervor e dedicação fraternais, a mais pura e acendrada virtude do ser humano: a caridade!

E a pessoa do nosso muito digno Diretor sr. José Marques Garcia encarna uma dessas benéficas existências, em cujo viver, transuz essa caridade que purifica o espírito, aclara o seu transitar por este vale de lágrimas e enca-minha o para a completa e ansiada perfeição.

Ao darmos a presente edição especial, não podíamos permanecer silenciosos ante as infundáveis lutas quotidianas que o nosso Diretor vem sustentando, no decorrer dos anos, em prol da manutenção desta fôlha e de outras realizações suas em o cenário social religioso de nossa terra.

Embôra a sua modestia, tão peculiar aos homens bons e nobres, não permitisse essas expansões fidedignas de nosso pensamento, vimos na contingencia justiciera de tributar-lhe a expressiva homenagem de admiração e respeito que espontaneamente abrigá-mos em nosso íntimo.

Em 1922, isto é, ha 16 anos passados, intentando a concretização dos seus ideais caritativos, o nosso Diretor

fundava em Franca, um asilo destinado a recolher os que foram infelicitados pela demencia.

Vencendo obstaculos inumeros, sem desfalecimento e fadiga, prosseguiu em sua nobilissima iniciativa semeando o conforto material e espiritual, requerente ao alento de nossos miserô irmãos, que por designios superiores da Providencia viram se privados do uso da razão.

A 15 de novembro de 1927, desceja-do propagar com maior eficiencia a doutrina espirítica, da qual sempre foi um fervoroso adêto e devotado crente fundava este periódico.

E desde áquela época até o presente, a sua direção não tem sofrido solução de continuidade. Do primeiro exemplar ao que circula hoje, o sr. José Marques Garcia jamais f-llou com a sua solicitação e segura orientação diretiva.

Coração bondoso e amigo, nunca se impôs pelas atitudes coercitivas da força e do absolutismo. Em cada seu subordinado, encontrou sempre, um companheiro de lutas e trabalhos. Daí, a estima que desfruta em nossos corações. O respeito que infunde em nossos espíritos. A admiração que suscita em nossos íntimos.

Em 1933, graças aos seus constantes esforços, o asilo adquiriu personalidade jurídica, passando a denominar-se Casa de Saúde "Allan Kardec". Dizer alguma coisa sobre os inefáveis beneficios que aquela instituição de caridade vem prestando, não sómente ao nosso, como aos demais Estados do país, é tarefa que não nos assiste, nessa rápida exposição dos traços fisionomicos do seu fundador.

Ante a vultuosidade da referida obra, apenas temos de

homem aspira ao outro, felicidades e venturas. Seu coração vive, embôra fugacemete, momentos de mútua e verdadeira solidariedade universal.

Esta fôlha, cuja atividade no ano prestes a findar, foi sempre orientada pelo caminho do dever, através o esforço contínuo e perseverante de seus diretores e auxiliares, não podia furtar-se a ocasião de apresentar aos ledôres inumeros e bondosos, a saudação amicia e fraterna dos sentimentos que sintetizam a harmonia reinante em todo o órbe, ao advento auspiciante do ano de 1939.

A tranqüilidade de consciencia de todos mourejadores desta casa, atesta o cumprimento das multiplas obrigações assumidas para com a pátria, a sociedade, e sobretudo, para com as santas doutrinas que constituem as aspirações fundamentais de nosso hebdomadário.

Era de nosso desejo, apresentar na passagem de nosso aniversario, um número especial. Todavia, dificuldades de ordem interna, impediram a realização de nosso intento. Hoje, sanados os impelchios, aproveitando as festividades do Natal, oferecemos aos nossos leitores e confrades, uma edição extraordinária.

O presente número apenas diferencia dos demais, pelo seu volume. O conteúdo é o mesmo de sempre. A difusão de nossos principios doutrinarios, embôra mais intensa, conserva a linha de conduta de sempre.

Com os espíritos voltados aos ensinamentos de Cristo, continuamos a aclarar, á medida de nossas forças, o coração do próximo, intentando nortear seus passos pela senda do bem e do justo!

E ao iniciarmos, daqui ha dias, o ano de 1939, alimentamos as mais vivas esperanças, mercê da Misericórdia Divina, de prosseguirmos a rota empreendida anos atraz, quando o ideal religioso, nos levava á fundação deste jornal.

Cumpre-nos ainda, levar a todos lares amigos e irmãos, os saudaes de gratidão á utilidade da eficiente e profícua colaboração que vêm prestando a este órgão, em seu longo e dificultoso trajeto jornalístico, no seio da imprensa nacional.

A todos confrades, indistintamente, crentes nas divinas e justicieras providencias do Altíssimo, auguramos um feliz e auspiciante ANO NOVO.



Imponente vista da casa de saúde com seus vastos pavilhões onde se abrigam centenas de enfermos, e inumeras casas para empregados

Assembléa Geral para eleição da nova diretoria da casa de saúde "Allan Kardec".

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. provedor desta instituição convoco os confrades e associados em geral para uma assembléa geral ordinaria a realizar-se hoje, dia 25 de dezembro, ás 14 horas, para proceder-se á eleição da nova diretoria que deverá dirigir os destinos desta fundação nos anos de 1939/1941.

A assembléa realizar-se-á na séde da casa de saúde "Allan Kardec", á rua Irmãos Antunes, 451.

Franca, Dezembro, 1938.

O 2º. secretario, em exercício: D. Paula Silva

2

A 6 DO corrente, em visita á Casa Branca, neste Estado, pronuncia interessante conferéncia no Centro Espirita "Faz Consolidadora", o sr. José Peres, havendo dissertado sobre o tema "Evangelho e Evangelisadores".

O Conferencista deixou no espirito dos presentes, uma ótima impressão, tendo os seus elevados conceitos emitidos sobre o assunto em questáo.

3

CONFORME fomos cientificadas, deverá visitar a nossa cidade, na próxima quarta-feira, dia 25 de dezembro, o exmo. sr. Intendente do Estado, dr. Azeimar de Barros. Sua excelsa faz-se á acompanhar de luzidia caravana.

4

A 17 DE dezembro p. transitó, foram efetuadas as solenidades de formatura dos novos professores, diplomados pela Escola Normal desta cidade.

Paranintou o ato, o dr. João Marciano de Almeida, professor de Biología daquelle estabelecimento de ensino, tendo usado da palavra, um nome dos seus colegas, o jovem Fábio de Melo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos - E Sulfur da Casa Disposto Para Tudo

Seu figado deve despertar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrosam. Os gases incham a estomago. Solucao: a bilis do seu figado. Você sente-se abalado e mau humorado. Tudo é sangue e a vida é um inferno.

Uma simples evocação, sob teor de ensino. Nada, ha como as famosas Pílulas CARTERS para o figado, para obter a bilis secreta. Pague o correto. Evocação: um litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não existem doentes: são auster e controla não maravilhosos para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o figado. Não aceite imitações. Preço \$4000.

O Tempora? O Mores!

Falar o quê? Dizer o que? Que me oferece este momento infim, á sua só profira algo de bom que viva e que enobrecer e tambem possa enobrecer a vida?

Olha-se os homens e a não conhece mais ninguém que crioçaria inspirar. Tu, erigido á humanidade assim parece o que mais vale ainda, é a mentira!

Oh! Eu que cri naquela Nazareth, aquele Deus imenso, que o venoso de tanto engano fu na cruz findar.

hoje me choro frida e querendo, com estranha pena disse: Deus Menino que abriu a boca e que tentou falar...

PLAUTUS AMILAR

buido nos diversos afazeres não é resultado. Entre enfermeiros, cabeleiros, dentistas, dispensarios, lavadeiras, chamefez, chamefiro, etc, existem 20 pessoas. O trabalho é desempenhado a contento, cada qual na sua esfera de ação.

Veículos

Para o custeio com transportes de toda espécie, a Casa possui um caminhão Chevrolet e um auto da mesma marca, sob os cuidados de um chateur habilitado. Ha tambem um carro fireberr á tração animal, para transporte de cadáveres.

Chácara

Além de uma vasta área de terreno pertencente á Casa de Saúde, onde são cultivadas hortaliças de toda a espécie, a provedora arrendou uma chácara nas proximidades, com cerca de 6 hectares, terreno apropriado para o plantio de cereais, verduras, etc. Cereja e angúzia, de porcos, criação de galinhas e outras aves de consumo indispensavel, e bem assim um pequeno rebanho de cabras, carneiros e algumas vacas leiteiras, tudo se destina ao abastecimento da Casa.

A Chácara representa ainda, um valor mais importante para os abrangidos. Lá trabalham diariamente todos os dias que se encontram em melhores condições de sanidade, submetidos á uma liberdade vigiada.

Contribuições

A Casa de Saúde se mantém graças á boa vontade e auxilio dos internados que, segundo as respectivas posses, pagam uma pensão módica. Donativos em dinheiro, generos alimentícios, constantemente se recebem. O grosso dos internados está na classe dos indigentes, creaturas arrebanhadas em todos os lugares, provincias das cidades e Prefeituras. Alguns viajantes percorrem distancias de alguns Estados, angariando donativos, destacando-se atualmente os srs. Diomar Branco, Simplificano Gaetano de Menezes e Roso Alves Pereira. Algumas Prefeituras, inclusive a desta cidade, dão uma subvenção anual ao estabelecimento, estipuladas nos respectivos orçamentos de despesas.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações - Indicação de oculos

CONSULTORIO: - Praça N. S. da Conceição n. 750 (ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA



Visita tirada de um dos terraços da casa de saúde Allan Kardec

NOVIDADES em Seda e Calçados CASA JARU Templo da Moda

Referencias

Jornais de todos os lugares tem feito ótimas e justas referéncias á Casa de Saúde, quando da passagem dos nossos representantes. Agora, do representante sr. Diomar Branco, em visita á S. Paulo, recebemos confortadoras reportagens inseridas em jornais tais como: "Fólia da Noite", "Diário da Noite" e "Jornal da Manhã", além de numerosos colégios que nas suas caduete enaltecem a finalidade da Casa, bastan-

te digno do Amparo e concurso de todos.

Finalizando o ligeiro resumo que ora apresentamos aos nossos leitores bem como aos interessados e ao público em geral, julgamo-nos desobrigados de um dever que de ha muito se impunha, qual seja o de torna-la conhecida em todo o Brasil. Aquellos que nos honraram com alguma visita, poderão fazer uma idéia justa das lutas vencidas sem desalentamentos, pois o lema dos seus dirigentes será sempre aquella máxima de Jesus: "Fóra da Caridade não ha salvação". Que o Mestre, a quem neste dia homenageamos pela data do seu natalicio, nos fortaleça para vencermos ainda sempre todas as barreiras que de futuro se apresentarem, derramando á sua paz consoladora sobre toda a humanidade, hoje e sempre.



A OFICINA PARA SEUS IMPRESSOS

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesicula biliar, fígado, bexiga e fúda e qualquer cirurgia abdominal e gineca.

Consultorio e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 - FRANCA

PHARMACIA SILVA Antonio Pinho Seção de Drogaria e Farmacarias Finas Camaradagem e eficiência

AO PÚBLICO EM GERAL

(Continuação)

Dr. T. Novellino é o médico sôcico e humanitário, dispondo de altos conhecimentos relativos aos desequilíbrios mentais, figura, tambem como assistente da Casa de Saúde Allan Kardec, desde o dia da sua transference para esta cidade. Como espirita nato, sabe distinguir nos pacientes os sintomas de ordem fisica e espiritual, tratando-os pelos meios indicados pela doutrina espirita, e que se denomina Obsessão.

Com o Dr. J. Mathis Vieira, fórma o duo de abalizado renome que o estabelecimento se ufana de contar entre os seus cooperadores.

Outros facultativos que tambem dispensaram á Casa de Saúde o melhor das atividades profissionais, imbuídos dos mesmos sentimentos de solidariedade humana, fazem jus ao nosso immeduro agradecimento que, aliás nada representa, pois de Deus é que receberão a devida recompensa pela elevada compreensão do preceito divino: "Amai ao próximo como a vós mesmo".

Farmacia

A cargo de competente profissional, Sr. Tomé Ferreira Martins, a Casa mantém uma farmacia, dispondo de um pe-

queno estoque de medicamentos, injeções, sais, preparados, específicos, etc. Tambem ha um pequeno aparelhamento destinado a pequenas operações, curativos, etc. Diariamente é aplicada aos enfermos as determinações médicas, tudo feito religiosamente e com verdadeira devoção pelo funcionario, espirito bem formado e competetrado dos seus deveres humanitarios.

Escritorio

Sob a direção do Sr. José Russo, esta repartição tambem passou por uma completa modificação, adaptando-a ás exigéncias das modernas necessidades, dado o grande surto progressivo que se vem verificando. O serviço de registro, identificação, detalhes, etc., encontra-se perfeitamente elaborado, facilitando as informações solicitadas a qualquer momento. O movimento de correspondéncia é assaz elevado. Sobem a cerca de 300 as cartas recebidas durante o mês, sendo respondidas com a maior prestesa possível. Livros apropriados foram confeccionados, acompanhados de um fixador completo para registro dos dementes.

Empregados

Relativamente ao movimento da Casa de Saúde, o pessoal distri-

FILIAL DA CASA BARBOSA Especializada em artigos para homens PARA TODAS AS BOLSAS



Seção Feminina - Grupo de enfermas em tratamento